



Participantes do 1º Curso Trilhando os Parques de Porto Alegre



Parte teórica do Curso Trilhando os Parques de Porto Alegre



Trilha no Parque Farroupilha com auxílio do livro



Dinâmica “O dorminhoco” realizada no Parque Farroupilha



Participantes do 2º Curso Trilhando os Parques de Porto Alegre

Fotos: Sérgio Louruz e Elisângela Fernandes

**PÁGINA 1: Informações cadastrais:**

**Q1: Título do projeto ambiental participante:**

Trilhando os Parques de Porto Alegre. Educação Ambiental: Interpretar e Sensibilizar para Transformar

**Q2: Categoria de inscrição:**

(sem rótulo)

**Selecione:**

Educação Ambiental

**Q3: Sobre a organização participante:**

Razão social:

Prefeitura Municipal de Porto Alegre –  
Secretaria Municipal do Meio Ambiente

Nome fantasia:

Secretaria Municipal do Meio Ambiente

Setor de atuação:

Centro de Educação e Informação  
Ambiental

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

21 de dezembro de 1976

Número de colaboradores:

800

**Q4: Informações de contato:**

Endereço:

Avenida Carlos Gomes, 2120

Bairro:

Três Figueiras

Cidade:

Porto Alegre

Estado:

Rio Grande do Sul

CEP:

9480-002

Telefone com DDD:

(51) 3289 7580

**Q5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:**

Nome completo:

Luana Nunes Oliveira

Cargo:

Estagiária de Gestão Ambiental

E-mail:

luanan.oliveira@smam.prefpoa.com.br

Telefone com DDD:

(51) 3289 7580

**Q6: Informações do responsável pelo projeto:**

Nome completo:	Jaqueline Lessa Maciel
Cargo:	Coordenadora do Centro de Educação e Informação Ambiental
E-mail:	educacaoambiental@smam.prefpoa.com.br
Telefone com DDD:	(51) 3289 7580

<b>Q7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2015 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?</b>	Sim
--	-----

**PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante\*:**

<b>Q8: Data de início do projeto:(ex.: 01/02/2012)</b>	05/06/2014
--	------------

<b>Q9: O projeto está em andamento?</b>	Sim
---	-----

<b>Q10: Data do término do projeto:(se aplicável, ex.: 01/02/2012)</b>	<i>Questionado ignorou esta pergunta</i>
--	--

<b>Q11: Número de pessoas que participaram do projeto:(favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")</b>	
---	--

Remuneradas	8
-------------	---

<b>Q12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto?(favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")</b>	
--	--

Pessoas	110
---------	-----

<b>Q13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:</b>	
---	--

Melnick Even Incorporação e Construção S.A

<b>Q14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?</b>	<i>Questionado ignorou esta pergunta</i>
--	--

<b>Q15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto:(máx. 3.000 caracteres)</b>	
---	--

Muitas vezes temos uma visão limitada do meio, o habitamos, convivemos diretamente com tudo que nos cerca, porém não observamos. Ao ampliarmos nossa consciência e reflexão com o meio que vivemos, a sensibilização ambiental aumenta e assim todos os nossos sentidos podem perceber que estamos rodeados de um complexo sistema ecológico, o qual fazemos parte. Por razões histórico culturais nos colocamos de fora desse sistema, o que facilita a visão errônea de que a natureza é um meio separado e que sua função é servir de objeto para satisfazer as necessidades do homem. Estamos inseridos em uma das capitais mais arborizadas do país, com importantes áreas verdes urbanas. Muitas dessas áreas recebem intensa visitação diariamente, porém percebemos que poucos dedicam seu tempo para observar as peculiaridades locais e o que esses espaços oferecem.



**Q16: Qual a solução encontrada?(máx. 3.000 caracteres)**

Percebemos a necessidade de uma ferramenta que auxiliasse na reconexão do homem com a natureza, principalmente nas zonas urbanas. As trilhas nos parques urbanos se mostram como uma ferramenta eficaz para desenvolver atividades de sensibilização ambiental, pois estimulam a percepção, a cognição e a afetividade, fazendo com que os participantes sintam-se pertencentes do ambiente natural. Para estimular as trilhas nos parques, o Centro de Educação e Informação Ambiental (CEIA) desenvolveu o livro “Trilhando os Parques de Porto Alegre. Educação Ambiental: interpretar e sensibilizar para transformar” com trilhas que compreendem os principais pontos de cada parque da cidade e aliado a essa publicação, criou-se o curso Trilhando os Parques de Porto Alegre. Com isso, buscamos aproveitar os potenciais naturais que temos na cidade, visando que os participantes do curso e aqueles que têm contato com o livro, possam adquirir conhecimento através da sensibilização que é promovida com o contato com a natureza.

**Q17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)**

O livro “Trilhando os Parques de Porto Alegre. Educação Ambiental: interpretar e sensibilizar para transformar” é um material com trilhas autoguiadas que contempla os oito parques da cidade e uma praça. O livro foi publicado com o intuito de sensibilizar a população a cuidar e se sentir parte destes espaços verdes urbanos, criando uma relação entre o órgão público e a comunidade, mediando tanto atitudes pontuais relacionadas à temática ambiental quanto futuras iniciativas e ações de educação ambiental para a população. Na publicação é possível encontrar informações sobre o histórico das principais áreas verdes urbanas da capital, além de conhecimentos acerca da flora e fauna local. Para o desenvolvimento da publicação, foram feitos levantamentos sobre os aspectos de cada parque, assim, para cada local foram delimitados trajetos que contemplassem as potencialidades educacionais, turísticas e ambientais. Para melhor efetividade da obra, foi criado o curso Trilhando os Parques de Porto Alegre, com duração total de vinte e quatro horas. O curso é dividido em dois dias e são realizadas atividades teóricas e práticas. No primeiro dia de curso é realizada uma palestra que aborda informações sobre a cidade de Porto Alegre, suas áreas verdes e educação ambiental. Posteriormente, é feita uma trilha no Parque Farroupilha. Nessa trilha os participantes são convidados a conhecer o Parque com um outro olhar, onde a percepção é ampliada e assim é possível observar características e espaços que antes eram apenas ocupados, sem muita interação. No segundo dia de curso é disponibilizado um veículo para levar os participantes nos Parques Moinhos de Vento, Maurício Sirotsky Sobrinho, Germânia, Chico Mendes, Mascarenhas de Moraes, Marinha do Brasil, Gabriel Knijnik e na praça Carlos Simão Arnt. Além disso, junto com as trilhas são realizadas dinâmicas que aproveitam o que o ambiente oferece e seguem o método chamado “Aprendizado Sequencial” proposto por Joseph Cornell em 1977. Esse aprendizado sugere que os participantes sejam colocados em situações que, em sequência, promovam quatro estágios: promover a empolgação e o interesse em aprender; atividade visual, auditiva ou tátil; atividade que priorize a observação e sensibilidade; troca de experiências entre participantes. Entre as práticas realizadas, estão “Caminhada Cega”, que trabalha a percepção sensorial e a confiança entre os participantes; “Máquina Fotográfica”, dinâmica que tem o objetivo de sensibilizar e buscar uma relação direta do ser humano com a natureza; “O Dorminhoco”, que visa estimular os sentidos, o autocontrole e atenção à natureza ao redor; “Arca de Noé”, que desperta o entusiasmo dos participantes e aborda os movimentos e comportamento animal; “Roteiro Primeiras Impressões”, que faz com que os participantes observem o ambiente na sua totalidade; “Teia da Vida”, que integra e apresenta os participantes através da sensibilização, e representa os inter-relacionamentos entre os membros de uma comunidade, onde cada ação realizada irá refletir uma reação em outro integrante; “Dança Circular”, é uma prática baseada nas danças folclóricas realizadas por povos de diversos lugares do mundo e tem como objetivo integrar os participantes e sensibilizar a respeito das questões da terra. Além disso, no círculo não existe hierarquia, todos estão na mesma distância do centro, promovendo a igualdade entre os integrantes; e “Sequência da Vida”, procura causar reflexão sobre o ciclo da vida e a interconexão entre todos os seres vivos.

O curso é gratuito e os participantes recebem o livro “Trilhando os Parques de Porto Alegre. Educação Ambiental: interpretar e sensibilizar para transformar”, para que tenham autonomia para continuar trilhando os parques, de maneira individual ou coletiva, e sejam multiplicadores de práticas e ideias positivas que auxiliem na conservação das áreas verdes da cidade.

**Q18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)**

Nosso principal objetivo é que os participantes fiquem totalmente abertos para receber todos os tipos de sensações que a natureza proporciona, seja internas ou externas. Muitos mostraram sentir modificações que vão além do habitual, se sentiram ligados com o meio, sentiram uma troca de energia. Nesse estágio, o sujeito cria um vínculo social, emocional e espiritual com a natureza. Os principais resultados foram avaliados através das respostas que recebemos dos participantes, como por exemplo nos seguintes trechos:

“O curso capacita e provoca os participantes a perceberem o ambiente com um olhar mais atento as peculiaridades que cada espaço proporciona.”; “Aprendi muito sobre educação ambiental e a potencialidade dos nossos parques em nos ensinar, mostrando a diversidade de plantas e animais que convivemos e não notamos suas presenças.”; “Com ele (curso) pude expandir meu conhecimento a respeito do meio ambiente...”; “O trabalho em grupo e em direto contato com o meio, desperta amores e valores dentro dos nossos seres, renova as energias e transforma o modo que olhamos para os parques e nos relacionamos com eles.”; “Em tantos anos de faculdade, foi a primeira vez que me senti realizada por inteiro com um curso.”; “Esse tipo de atividade propicia a apropriação dos espaços verdes pela comunidade.”; “O curso foi maravilhoso, o material disponibilizado foi excelente sem sombra de dúvidas. Com certeza eu participarei de todos os outros que surgirem.”; “O livro Trilhando os Parques de Porto Alegre é quase uma receita para retomarmos o contato com o meio, com um tempero especial.”; “O livro é uma ferramenta muito útil e prática para seguir as trilhas e saber os detalhes da flora, fauna, história e características gerais dos parques.”; “Curso bastante organizado e produtivo, gostei do curso como um todo. Muito rica a conversa que tivemos na manhã (parte teórica), pensei e refleti sobre diversas questões, como por exemplo a percepção que temos das coisas. Adorei a nova percepção, adorei a companhia, adorei conhecer mais minha cidade. Foram dois dias de gratificação e ótimas experiências. Espero fazer parte de outros momentos como esse.”.

Os resultados vão além de dados quantitativos, tendo em vista que ao ampliarmos a percepção ambiental de um indivíduo, o mesmo fará sua parte para modificar o seu entorno e sensibilizará os que convivem próximos, aumentando o número de pessoas atingidas indiretamente. Com isso, os ganhos são imensuráveis. Além disso, o projeto ainda não foi encerrado, então pretendemos atingir mais pessoas e assim criarmos uma rede de pessoas dispostas a trilhar e conhecer os parques de Porto Alegre.

**Q19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto:(Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)**

Resultado 1	110 pessoas atingidas até o momento
Resultado 2	7 mudas plantadas no 1º Curso Trilhando os Parques de Porto Alegre

**Q20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?** Sim

**PÁGINA 3: Apresentação da organização participante:**

## 22º Prêmio Expressão de Ecologia (2014-2015)

### **Q21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas:(máx. 4.000 caracteres)**

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre (SMAM) teve origem a partir de um Setor da Secretaria Municipal de Obras e Viação, na década de 70, quando era conhecido como Divisão de Parques e Jardins. Divisão responsável por atividades de conservação desses espaços, enquanto outras questões ambientais eram tratadas de maneira dividida dentro das diversas Secretarias e Departamentos. Porto Alegre possui um histórico marcado pelo pioneirismo acerca das preocupações ambientais, com isso em 1976 a cidade passou a ter a primeira Secretaria Municipal do Meio Ambiente no Brasil. Atualmente a SMAM conta com uma Supervisão do Meio Ambiente, que está ligada a gestão do ambiente natural, e desenvolve atividades de controle de poluição, licenciamento ambiental, fiscalização e gestão de resíduos; e uma Supervisão de Praças, Parques e Jardins que é responsável pelo gerenciamento dessas áreas verdes, arborização de vias públicas.

### **Q22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?**

Comunidades vizinhas, Comunidades distantes,  
Entidades educacionais

### **Q23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?**

Divulgou em 2011, Divulgou em 2012,  
Divulgou em 2013

### **Q24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:**

*Questionado ignorou esta pergunta*

### **Q25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?**

Sim

### **Q26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?**

Sim

### **Q27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?**

Sim

### **Q28: Por quais normas a organização é certificada?**

Nenhuma certificação